

INTRODUÇÃO: A adenomiose é caracterizada pela invasão de células endometriais e estromais dentro do miométrio, causando espessamento focal ou difuso e aumento da parede uterina, podendo afetar de forma significativa a fase reprodutiva de algumas mulheres. A Fertilização in vitro (FIV) tem sido uma alternativa procurada por mulheres que possuem o desejo de engravidar. Embora a adenomiose possa ser um fator de influência negativa para esse procedimento, a opção de um tratamento hormonal prévio se mostrou relevante, com o uso análogo do hormônio liberador de gonadotrofinas (GnRH-a). **OBJETIVO:** O objetivo principal do presente estudo foi investigar o efeito da adenomiose na fertilização in vitro atrelado ao uso de um tratamento hormonal prévio. **MÉTODO:** O presente estudo trata-se de uma revisão sistemática, abordando artigos em português e inglês, selecionados através de buscas no Portal Regional da BVS. A pesquisa eletrônica utilizou os termos de procura “Adenomiose” e “Fertilização in vitro” no DECS, na base de dados BVS, no dia 05/05/2022, fazendo uso da busca avançada: “Adenomiose AND Fertilização in vitro”. Foram encontrados 26 documentos, os filtros aplicados foram: “texto completo”, assunto principal “fertilização in vitro” e o ano de publicação entre 2017 e 2022. Restando 9 artigos. Após a leitura desses, foram eliminados 4 por fuga do tema. **RESULTADOS:** Foi observado uma considerável redução na angiogênese e nos sinais inflamatórios associados a adenomiose em pacientes que realizaram uso prévio do GnRH-a, induzindo a uma importante apoptose. Durante uma comparação entre pacientes com e sem tratamento prévio com GnRH-a, fica evidente a melhora significativa na taxa de gravidez em curso de pacientes com adenomiose em ciclos de transferência de embriões congelados. **CONCLUSÃO:** Em suma, fica evidente que o tratamento de longo prazo com o GnRH-a em mulheres com adenomiose antes de ocorrer a transferência dos embriões congelados mostrou-se benéfico.

REFERÊNCIAS:

HOU, Xiaoni et al. The effect of adenomyosis on IVF after long or ultra-long GnRH agonist treatment. **Reproductive BioMedicine Online**, v. 41, n. 5, p. 845-853, 2020.

CHEN, Minghui et al. Impact of gonadotropin-releasing hormone agonist pre-treatment on the cumulative live birth rate in infertile women with adenomyosis

treated with IVF/ICSI: a retrospective cohort study. **Frontiers in endocrinology**, p. 318, 2020.

SHARMA, Sunita et al. Does presence of adenomyosis affect reproductive outcome in IVF cycles? A retrospective analysis of 973 patients. **Reproductive biomedicine online**, v. 38, n. 1, p. 13-21, 2019.

YOUNES, Grace; TULANDI, Togas. Effects of adenomyosis on in vitro fertilization treatment outcomes: a meta-analysis. **Fertility and sterility**, v. 108, n. 3, p. 483-490. e3, 2017.

DUEHOLM, Margit. Uterine adenomyosis and infertility, review of reproductive outcome after in vitro fertilization and surgery. **Acta obstetricia et gynecologica Scandinavica**, v. 96, n. 6, p. 715-726, 2017.